

150 Anos EPAL: “Hoje somos capazes de prestar um serviço público e de qualidade à cidade de Lisboa”

30 de Maio, 2018

No dia 2 de abril, a EPAL (Empresa Portuguesa das Águas Livres) completou os seus 150 anos de existência. Para assinalar o seu aniversário, a empresa já tem em marcha um plano de iniciativas que está previsto acontecer ao longo deste ano.

Num dia destinado aos colaboradores e à imprensa, o presidente da EPAL, José Sardinha, mostra-se orgulhoso pelo trabalho que têm vindo a desenvolver, ao longo dos 150 anos: “é com grande gosto que hoje podemos afirmar que somos uma empresa 100% pública capaz de prestar um serviço de qualidade à cidade de Lisboa. Na verdade, não existem muitas empresas com o historial da EPAL, que começou como uma empresa privada, passando por diversas adversidades, inclusive guerras e ditadura, mas que sempre soube assegurar a sua verdadeira missão na sociedade e continua a fazê-lo com inovação e com responsabilidade.”

Todos os presentes tiveram a oportunidade de visitar alguns Ex-Libris da EPAL, começando no Museu d'Água, a antiga Estação Elevatória a Vapor dos Barbodinhos, passando pelo Aqueduto das Águas Livres, pelo Reservatório da Mãe d'Água e culminando na Galeria subterrânea de Loreto.

Nas palavras do presidente, “as instalações do Museu d'Água, hoje considerado o museu com maior extensão subterrânea do país, inserem-se nessa nossa missão de serviço público, como prestar homenagem a todos os trabalhadores que por cá passaram, contribuir para educação ambiental dos lisboetas e, principalmente, conferir à cidade e ao país instalações únicas, sendo hoje um pólo de atração para o turismo.”

A entrada livre em todos núcleos do Museu d'Água aos fins-de-semana faz parte do plano de iniciativas da EPAL, bem como a realização de vários peddy-papers e concertos gratuitos, estando previstos quatro até ao fim do ano. Além disso está prevista uma Conferência sobre a água que pretende abordar temas relacionados com o aquecimento global e economia circular. Todas as iniciativas pretendem celebrar a água e promover o seu uso eficiente.

A EPAL está também a preparar uma outra iniciativa cujo início está previsto para o mês de junho e que se estenderá até meados de setembro. Depois do sucesso do Pátio d'Água da Avenida da Liberdade, “a água vai ganhar rodas, através de uma carrinha “pão de forma”, percorrendo a cidade, oferecendo água a quem nos queira visitar”, explica o presidente. Esta ação terá como alvo os turistas e, segundo José Sardinha, o objetivo é “demonstrar que estamos de facto num país de primeiro mundo e temos confiança nas nossas infraestruturas públicas, podendo assim beber água da torneira em qualquer local, a começar desde logo por Lisboa”,

Aos jornalistas, o presidente termina a sua intervenção com um desejo no ar: “até ao final do ano gostávamos de abrir ao público o interior do Aqueduto das Água Livres. Para nós é um contributo muito significativo e um investimento de conservação de uma infraestrutura pública de grande qualidade.”

[new_royalslider id="12"]